



FÓRUM PERMANENTE NACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

ATA DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE 20, 21 E 22 DE MARÇO DE 2013

Nos dias 20, 21 e 22 de março de 2013, no Centro Cultural Missionário, situado na SGAN 905, Conjunto C – Asa Norte, Brasília-DF, Brasil, realizou-se a reunião da Coordenação Nacional do Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa. Estiveram presentes os seguintes membros da Coordenação Nacional: representando o Fórum Metropolitano da Pessoa Idosa da REGIÃO NORTE (PARA): Terezinha Torres, Aguinaldo Silva e Joana Scern; representando o Fórum Cearense da Política para o idoso da REGIÃO NORDESTE (CEARÁ): Marjorie Albuquerque e Maria Aila de Souza; representando o Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa – BA (FPDPI-BA) da REGIÃO NORDESTE (BAHIA): Roberto Loyola e Maria Emília Rodrigues; representando o Fórum Permanente da Política Nacional e Estadual do Idoso no Estado do Rio de Janeiro da REGIÃO SUDESTE (RIO DE JANEIRO): Maria Jose Ponciano, Jailton Thulher e Delfina Maria Simões; representando o Fórum Paranaense da Pessoa Idosa da REGIÃO SUL (PARANÁ): José Araujo da Silva e Leila Maria Esper. Justificou ausência via e-mail o membro titular, Serafim Fortes Paz, do Fórum Permanente da Política Nacional e Estadual do Idoso no Estado do Rio de Janeiro da REGIÃO SUDESTE. A reunião foi iniciada às 10h47min, atendendo ao primeiro ponto da pauta, POSSE DA NOVA COORDENAÇÃO, com os representantes mencionados anteriormente, indicados pelos respectivos Fóruns, tendo tomado posse na composição da COORDENAÇÃO NACIONAL na gestão 2013/2015.

CHAMADA DE TITULARES COM DIREITO A VOTO:

A seguir, foram apresentados os seguintes titulares com direito a voto: REGIÃO NORTE: Terezinha Torres e Aguinaldo Silva; REGIÃO NORDESTE – Marjorie Albuquerque e Roberto Loyola; REGIÃO SUDESTE Maria Jose Ponciano e Jailton Thulher; REGIÃO SUL – José Araujo e Leila Esper.

INFORMES REGIONAIS

Cada representante relatou a experiência de seus fóruns, destacando os trabalhos realizados, as dificuldades, a falta de apoios e a situação do idoso em geral no estado e os seus desafios. Foi também comunicada a formação de um conselho gestor no Fórum da Bahia, como forma de preservar os rumos do Fórum. Ainda, foi disponibilizado o texto de Terezinha Torres A CIDADANIA DOS VELHOS E VELHAS DO BRASIL: UMA INTRODUÇÃO AO TEMA. Paraná também informou que o Fórum Paranaense da Pessoa Idosa construiu uma chapa de entidades ligadas ao Fórum, que conseguiu eleger, na eleição do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso realizada no ultimo dia 7/3/2013.

Após as apresentações dos INFORMES REGIONAIS, foi consenso colocar em pauta na reunião com a SDH as dificuldades na relação dos Conselhos com as Secretarias Estaduais a que estão vinculados, como uma tarefa para o CNDI aprofundar, em especial nas reuniões descentralizadas, dando como exemplos a situação do Conselho de Fortaleza, em que o governo está pressionando o Conselho para retomar a gestão governamental. Também foi citado que o Conselho Estadual da Bahia tem o Presidente vitalício, o Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e que já está em tramitação na Casa Civil uma alteração do Decreto de Instituição do Conselho, para rever tal situação, bem como as instituições da

sociedade civil que são indicadas para compor o mesmo. Ainda houve o relato dos representantes do Conselho Estadual do Rio de Janeiro, que também enfrenta dificuldades e relatos dos encaminhamentos das questões legais no que se refere ao FUNDEPI e publicações.

Da mesma forma, seria levada à reunião com o Senador Paulo Paim a questão trazida pelo Paraná no que se refere ao projeto de lei enviado pelo Governador desse Estado, suspendendo a meia entrada para idosos, durante os grandes eventos esportivos, especialmente, a Copa e as Olimpíadas.

ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À CRIAÇÃO DE NOVOS FORUNS, EM ESPECIAL NOS ESTADOS NÃO REPRESENTADOS.

Neste ponto foi discutido que não temos conseguido avançar nesta questão. Os Fóruns são responsáveis por dialogar e trabalhar com os estados vizinhos. Belém e Paraná deram informes sobre as tentativas que vem realizando. Alguns fóruns novos tem se apresentado na lista do Fórum Nacional, mas não temos visto prosseguimento dos intercâmbios. É um ponto que ainda precisamos muito avançar.

CRONOGRAMA

Foi aprovado que a data da próxima reunião da CN seria realizada nos dias 2, 3 e 4 de agosto, sexta, sábado e domingo, iniciando-se no primeiro dia às 10h e finalizando às 18 horas. Ainda ficou acertado que o Fórum do Paraná vai enviar o local e a sugestão de hospedagens.

A seguir, passou-se para a **DISCUSSÃO DE OUTRAS FUNÇÕES PARA A COORDENAÇÃO NACIONAL**. Após ponderação das propostas apresentadas, ficou deliberado por 5 votos a 1, com 1 abstenção, que não haveria desmembramento das funções da Secretaria Geral. Por unanimidade, ficou decidido que apenas as funções relativas à TESOUREARIA seriam desmembradas, criando-se assim uma nova função na Coordenação Geral – TESOUREIRO(A). Foi aprovada também por unanimidade, a continuação de Maria José Ponciano para exercer as funções de SECRETÁRIA GERAL.

A partir das discussões, as atribuições da SECRETARIA GERAL ficaram assim definidas:

- 1) Manter e atualizar o site do Fórum Nacional;
- 2) Moderar a lista de discussão do Fórum Nacional;
- 3) Moderar a lista de discussão da Coordnac;
- 4) Responder as dúvidas surgidas na lista de discussão e dirigidas aos e-mails do Fórum Nacional;
- 5) Providenciar os encaminhamentos das deliberações da Coordenação Nacional durante o ano;
- 6) Encaminhar votações pela lista Coordnac quando necessário;
- 7) Ser Depositário dos documentos do Fórum Nacional;
- 8) Providenciar os trâmites necessárias para credenciamentos provisórios de novos fóruns em consonância com o Regimento Interno;
- 9) Confeccionar a proposta de Pauta dos Encontros da Coordenação Nacional de março e agosto e fazer a chamada dos membros;
- 10) Enviar os convites da Coordenação Nacional para o Encontro Nacional;
- 11) Confeccionar Ata do Encontro e das reuniões da Coordenação Nacional de março e agosto;
- 12) Acompanhar a Comissão Local na preparação do Encontro Nacional de acordo com as deliberações das reuniões de março e agosto da CN;
- 13) Providenciar o encaminhamento das propostas e moções dos Encontros Nacionais;
- 14) Providenciar o local do encontro da Coordenação Nacional do mês de março em Brasília;
- 15) Sugerir o local de hospedagem;
- 16) Agendar com a SDH e outros órgãos que forem deliberados;
- 17) Zelar pelo cumprimento do Regimento Interno e Carta de Princípios.

Para as funções de TESOUREARIA, após algumas indicações e explicações, os presentes decidiram adiar essa discussão e escolha para o último dia, incluindo a indicação de Roberto Loyola (BA), que aceitou a indicação.

Ainda foram aprovadas as seguintes funções para a TESOUREARIA:

- 1 – Receber os valores das inscrições para o ENCONTRO NACIONAL dos Participantes em Geral;
- 2 – Receber os valores das inscrições para o ENCONTRO NACIONAL dos FÓRUNS CREDENCIADOS;

- 3 – Ser Fiel Depositário do CAIXA do FÓRUM NACIONAL;
- 4 – Realizar PRESTAÇÃO DE CONTAS do CAIXA mensalmente.

Também, ficaram definidas as seguintes operacionalizações: A – A TESOUREARIA deveria abrir uma conta (modalidade poupança, sem custos bancários) e enviar à Secretaria Geral para que fosse remetido o valor atual em CAIXA no total de R\$ 1.713,09. B – Após este procedimento, a TESOUREARIA irá repassar 50% do valor em Caixa, (correspondente a R\$ 850,00) para a COORDENAÇÃO LOCAL do V Encontro Nacional que também deverá enviar uma conta para tal finalidade. C - Ficou ainda decidido que o saldo restante seria direcionado para confecção de um FOLDER do Fórum Nacional e para a FAIXA CENTRAL a ser colocado no Senado no dia da Audiência Pública. D – As inscrições seriam feitas pelo site, a cargo da SECRETARIA GERAL e direcionadas para a TESOUREARIA para que seja feita a cobrança do valor da inscrição. E – Uma vez realizado o pagamento da inscrição, a TESOUREARIA repassaria o nome para a SECRETARIA GERAL para que o mesmo conste da LISTAGEM DOS INSCRITOS.

A seguir, iniciaram-se as discussões sobre a deliberação das pautas: 1. Com o Senador Paulo Paim, confirmada para ao dia 21 às 08h15min no cafezinho ao lado do Plenário; 2. E com a SDH, confirmada para ao dia 21 às 10h30min.

Em virtude da limitação do número de cinco pessoas para a reunião com o Senador Paulo Paim, informada pela assessoria do referido Senador, foram indicados cinco representantes, sendo um membro de cada Fórum para essa reunião: Terezinha Torres, Marjorie Albuquerque, Maria Emília, Delfina Maria e José Araujo. Ficou deliberado que os demais membros da CN iriam para o Senado em grupo e esperariam o resultado da primeira reunião e, caso a mesma se estendesse até as 10h, eles deveriam se dirigir para o SDH, para atender ao horário confirmado da outra reunião, às 10h30min.

Também foi redigida uma pauta para cada reunião que consta dos ANEXOS 1 e 2, respectivamente.

AValiação DO IV ENCONTRO NACIONAL.

O IV Encontro Nacional foi avaliado como positivo, considerando que vamos incorporando esses resultados e experiências. A finalidade é não repetir os erros e equívocos e corrigir os senões dos anteriores. Entre os pontos avaliados, a questão da divulgação e mobilização foi amplamente discutida e constatamos que chegar até a imprensa e mobilizar os movimentos são desafios que ainda não conseguimos realizar.

Ainda foi citado que a ausência de um palestrante, com a necessidade de recomposição da atividade com a formação de uma Mesa Especial com os representantes da Coordenação Nacional que abordou o tema do evento foi considerada como destaque e a proposta apresentada é que esse tipo de atividade seja incorporado nos próximos Encontros.

Outro aspecto discutido foi o ATO PÚBLICO de 19 de novembro. Nas discussões, foi destacado que se o Ato Público era para o público deveria ser realizado pela manhã, por conta das condições climáticas, quando possivelmente haveria mais gente. A Coordenação Local do IV Encontro Nacional explicou que a data, segunda-feira, 19 de novembro, estava imprensada entre dois feriados, dia 15 – quinta-feira e dia 20 – terça-feira – o que pode ter contribuído para a pouca circulação de pessoas no momento do Ato.

Do mesmo modo foi citado que o documento final, a Carta do Rio de Janeiro, não refletiu todas as discussões travadas no referido Encontro.

Outro aspecto considerado é que faltou colocar na pasta e ou distribuir no último dia o instrumento de avaliação, e quando o mesmo foi veiculado pela rede, a Comissão Local esqueceu-se de dizer que era para os fóruns responderem e não somente a Coordenação.

Sobre os resultados das Oficinas para Participantes em Geral, foi considerada uma experiência bem sucedida no que se refere a não possibilitar os problemas que ocorreram em Encontros anteriores.

Mais um ponto apontado na avaliação foi sobre o filme que constou da programação, *Quanto Vale ou é por Quilo*, que não teve a resposta esperada, como também não aconteceu o debate programado.

Ainda como ponto de avaliação, a Comissão Local informou, no que se refere ao possível convite à Ministra – que deve ter ocorrido uma interpretação errônea por parte do Gabinete, porque o Fórum do Rio de Janeiro enviou em janeiro/2012, para conhecimento, uma cópia de Ofício dirigido ao Governador que solicitava apoio ao evento, do qual também não obteve resposta.

Vale informar que para completar a pauta organizada para o dia, os representantes decidiram ampliar as discussões para o turno da noite, com o intuito de ganhar tempo, quando houve a discussão sobre os encaminhamentos do V Encontro Nacional, e caso fosse necessário concluir essas deliberações no dia seguinte, atendendo inclusive ao ponto de pauta sobre o V NACIONAL, sendo pois encerrado o primeiro dia de encontro da Coordenação Nacional.

DIA 21/03/2013

No dia seguinte, 21, às 8h, as atividades se iniciaram com a realização da primeira reunião com o Senador Paulo Paim, e posteriormente, com a SDH. A seguir, relato desses encontros.

REUNIÕES

Às 08h15min do dia 21 de março ocorreu a reunião marcada com o Senador Paulo Paim no cafezinho ao lado do Plenário, seguindo a Pauta organizada e tendo as presenças de todos os participantes da Coordenação Nacional, diferentemente do que havia sido informado pela assessoria do Senador e combinado no grupo.

Dessa forma, na reunião todos os membros da Coordenação Nacional foram recebidos pelo Senador e seus Assessores, tendo sido apresentada a Pauta e iniciada a exposição por Terezinha Torres (PA), seguindo-se uma apresentação sucinta de cada membro presente. A seguir, foi feita a leitura da Deliberação nº 1 da Carta do Rio de Janeiro, complementada pelas observações de Araujo (PR) sobre o Projeto de Lei em curso no Estado do Paraná, a respeito do fim da meia entrada para idosos durante a Copa e Olimpíadas, na tentativa de buscar uma estratégia para enfrentar estas ameaças de restrição de direitos. Mesmo fora da pauta, Loyola (BA) ficou mobilizado com o assunto e introduziu a questão das Secretarias da Pessoa Idosa, a serem instaladas na Secretaria de Direitos Humanos e nos estados. O Senador comprometeu-se com a leitura em Plenário de um documento a ser enviado pelo movimento e com a realização de uma AUDIÊNCIA PÚBLICA, provavelmente em uma segunda-feira do mês de maio, solicitando que o movimento se comprometesse a mobilizar 100 pessoas para estarem presentes no Plenário naquela audiência. Foi finalizada a reunião com a manifestação de nossa insatisfação em estar presente um Deputado homofóbico na Presidência da Comissão de Direitos Humanos.

Em seguida, a assessora Loni solicitou e posteriormente enviou e-mail para membros da Coordenação Nacional, para que informássemos o tema da Audiência, bem como os nomes que comporão a mesa, transmitindo endereço, telefone, nome do Fórum que representa. Após discussões, foram enviadas as informações solicitadas, constantes no ANEXO 3.

A seguir, dirigimo-nos para a reunião com o Sr. Gabriel Rocha na Secretaria de Direitos Humanos, que se iniciou às 10h30min, igualmente seguindo a Pauta deliberada e com os presentes descritos no ANEXO 2. Representando a SDH, estavam presentes Gabriel Rocha, Secretário Nacional de Direitos Humanos, Dr. Juliato, Diretor da Promoção, que atuava como Assessor Jurídico, Neuza Pivatto Muller, Coordenadora da Política para o Idoso e Ana Lucia, do CNDI. Após abertura da reunião pelo Secretário Nacional de Direitos Humanos, Gabriel Rocha, ele passou a palavra a Maria José (RJ) que iniciou sua fala com informações sobre o Fórum Nacional e os objetivos de nossa solicitação daquela reunião. Seguiu-se uma apresentação breve de cada membro da Coordenação Nacional. Prosseguindo a pauta, Joana

(PA) e Leila (PR) fizeram a leitura da Deliberação nº 3 da Carta do Rio de Janeiro e das Moções, 4, 7 e 8.

Sobre a **DELIBERAÇÃO Nº 3**, que questiona o processo de eleição dos membros não governamentais do CEDEPI, Gabriel Rocha falou que era um processo de maturação e exigia ampla discussão. Sobre a **MOÇÃO Nº 4**, relacionada à publicação da Resolução sobre o Fundo Nacional, foi informado que estava sob análise jurídica, o que protestamos imediatamente, porque a análise jurídica deveria ser anterior e não posterior à sua aprovação pelo CNDI. Acerca da **MOÇÃO Nº 7**, tratando da não inclusão da PNI na estrutura da SDH, Gabriel Rocha informou que a PNI estava representada pela Coordenação do Idoso, em pleno funcionamento, que o Decreto era antigo, mas estava em vias de ser atualizado. A respeito da **MOÇÃO Nº 8**, pleiteando a inserção do Fórum Nacional na capacitação de conselheiros, Gabriel Rocha informou que poderia incluir os membros do Fórum nas próximas capacitações e foi solicitado que enviássemos os nomes de possíveis parceiros. Foi ressaltado que o que estávamos buscando era reconhecimento nas capacitações do Fórum Nacional que poderiam também estar a nosso cargo.

O ponto **RELAÇÃO DOS CONSELHOS COM AS SECRETARIAS ESTADUAIS** a que estão vinculados, foi aberto por Roberto Loyola (BA) que ainda acrescentou o assunto da violência e do Programa de Enfrentamento à Violência que já existiu e está desativado.

Retornando a pauta, Maria José (RJ) fez o relato das ocorrências no Rio de Janeiro sobre a relação Secretaria x Conselho, seguida da exposição feita por Marjorie (CE) sobre a situação que está ocorrendo no Estado do Ceará. Sobre este assunto, foi dito que até o momento não havia chegado ao conhecimento do CNDI tais fatos e que os mesmos deveriam ser direcionados para conhecimento.

Sobre o **APOIO FINANCEIRO PARA O 5º ENCONTRO NACIONAL**, levantado por Jailton (RJ) e Leila (PR), foi solicitado que fosse elaborado um projeto e que, se possível, com a intermediação de uma universidade federal, o que facilitaria o repasse de recursos, uma vez que através do SICONV não havia sido possível no ano anterior.

AVALIAÇÃO DAS REUNIÕES COM O SENADOR PAULO PAIM E SDH

Na parte da tarde, discutimos a nossa atuação nas reuniões e os encaminhamentos necessários. No geral, foi considerado que tivemos uma boa acolhida em ambos os espaços e que as reuniões cumpriram os objetivos definidos pela Coordenação Nacional. Ainda foi ressaltado que deveria haver mais cuidado para não se tratar de assuntos que não estivessem em pauta e não tivessem sido acordados para levar para as autoridades, tais como a questão da Secretaria da Terceira Idade e a questão do Programa de Enfrentamento à Violência de gestões anteriores. Tais assuntos poderiam conter questões controversas trazendo conflitos e poderiam, inclusive, favorecer interesses regionais ou individuais, que deveriam ser tratados em outros momentos.

No geral, teremos a expectativa é de que teremos bons resultados e que foram situações proveitosas.

No que se refere à **MOÇÃO Nº 8**, tratando das capacitações ministradas pelos Fóruns, avaliamos que foi um erro o encaminhamento desta moção ao SDH uma vez que a mesma é dirigida ao próprio Fórum. Este erro deu margem a que fosse interpretado como um pedido de emprego. Tendo sido avaliado que poderia ser possível um oferecimento de vaga para alguns membros do Fórum Nacional darem aula em cursos de capacitação. Foi deliberado que se tal fato acontecer, não poderá ser aceito, enquanto membro do Fórum Nacional. Ficou também deliberado que a discussão sobre a **MOÇÃO Nº 8** seria levada para a pauta de agosto.

ENCAMINHAMENTOS DAS REUNIÕES.

Sobre os encaminhamentos para formalizar o projeto de apoio ao V Encontro Nacional, bem como o contato com universidade federal ficarão de ser encaminhados pelo Paraná.

Com relação ao encaminhamento da AUDIÊNCIA PÚBLICA, foi solicitado via e-mail pela assessoria do Senador, uma lista de 6 expositores para 1 mesa ou 10 para duas mesas, com nome completo, e-mail, endereço e telefone, título da audiência, com foco nos direitos humanos, produção de folder eletrônico quando tiver sido marcada a audiência, dentre outras solicitações contidas em mensagem eletrônica.

Foi sugerido o seguinte tema: DIREITOS DOS IDOSOS: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA. Ainda foi proposto o dia 27 de maio ou outra segunda-feira do mês de maio, como data para a realização dessa Audiência. Foram ainda indicados os dizeres para as faixas a serem levadas para o Plenário: Garantia e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; Pessoa Idosa ergue sua Bandeira de luta; Cumpra-se o Estatuto do Idoso. Após discussão, foram designados para compor a mesa de abertura da Audiência Pública os seguintes membros da CN: Abertura: Serafim Fortes Paz (RJ). Expositores dos temas: José Araujo (PR); Maria Jose Ponciano (RJ); Marjorie Albuquerque (CE); Roberto Loyola (BA) e Terezinha Torres (PA).

Decidimos, ainda, que haveria uma segunda mesa com representantes governamentais que, inclusive caberia à função de responder a algumas questões, entre as quais: a falta de diálogo com a Rede Assistencial – CRAS E CREAS e problemas da Previdência Social e que nessa Mesa, nosso representante, Serafim Fortes Paz (RJ) também participará.

Foram indicados para serem convidados a participar da Audiência Pública: a Ministra Chefe da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário Nunes; a Ministra do MDS, Tereza Campello e o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves.

MOBILIZAÇÃO:

Discutimos as dificuldades que os Estados teriam com a Mobilização, a fim de atender ao número de pessoas idosas (100) solicitadas a estarem presentes na Audiência Pública, mas foi decidido que cada Estado assumiria o compromisso de trazer, pelo menos, 10 pessoas para essa Audiência Pública, provavelmente a ser realizada no mês de maio.

Assim, foram tomadas as seguintes definições:

A-TAREFAS DO FÓRUM NACIONAL:

- 1 – Elaboração de Ofício CONVITE, a ser organizado na rede para serem encaminhados pelos Fóruns Regionais para a mobilização.
 - 2 – Envio de OFÍCIO para: SESC NACIONAL, CONTAG, ANFIP, comunicando sobre as mobilizações regionais.
 - 3 – Confecção de material do Fórum Nacional contendo:
 - Síntese do Fórum Nacional
 - Resumo do Tema da Audiência
 - Chamada para criação de fóruns estaduais
 - Convite para o V Encontro
 - 4 – Confecção de Banner Central.
 - 5 – Indicação de Expositores.

B-TAREFAS DE CADA FÓRUM LOCAL:

- 1 – Mobilização de pelo menos 10 pessoas para estarem presentes em Brasília.
 - 2 – Para tanto, contatos com SESC Regional, Pastoral da Pessoa Idosa, Fetag, dentre outros.
 - 3 – Providência de alojamento para as 10 pessoas
 - 4 – Providência de passagens para as 10 pessoas
 - 5 – Reprodução de 50 cópias do Material do Fórum Nacional
 - 6 – Mobilização para a Videoconferência nos Estados

DOCUMENTO PARA LEITURA EM PLENÁRIO

O Fórum Nacional deverá, ainda, providenciar um documento para o Senador Paulo Paim ler em Plenário. Deveremos fazer uma linha de pensamento e fechar na rede. Deverá conter a Deliberação nº 1, trechos do Manifesto contra a Copa e Olimpíada, da Carta do Rio de Janeiro, da Carta de Princípios.

DISCUSSÃO SOBRE O V ENCONTRO NACIONAL-

Concluindo as deliberações iniciadas no turno da noite do dia 20 de março, foram tomadas as seguintes resoluções sobre o V ENCONTRO NACIONAL:

DATA

O V ENCONTRO NACIONAL DE FÓRUMS DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – Curitiba, Paraná será realizado nos dias 17 a 19 de novembro de 2013.

A reunião da Coordenação Nacional será no dia 16, às 14 horas.

EIXO DO ENCONTRO: A PESSOA IDOSA NA LUTA PELA CIDADANIA

– PROGRAMAÇÃO –

- 1º dia - 17/11/2013 - 08h – Credenciamento – 10h – ABERTURA OFICIAL – Desfile de Bandeiras dos Fóruns e seus Estados – Composição da Mesa: Coordenação Nacional – Discurso de Abertura – (representante do Fórum Nacional)

11h - Palestra Magna: A PESSOA IDOSA NA LUTA PELA CIDADANIA –

Palestrante: a confirmar

- 13h Almoço – 14h30 – Dinâmica - Dança Sênior – 15h – MESA: Tema: RESTRIÇÕES AOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA: COPA E OLIMPIADA - ARTIGO 22 - PREVIDENCIA SOCIAL - Palestrantes: a confirmar

- Metodologia: Exposição seguida de Intervenções

Moderador: Fórum _____ -

16h30 – INTERVALO

17h – APRESENTAÇÃO DOS FÓRUMS CREDENCIADOS AO FN - Metodologia: 10 min por Estado –

Moderador: Fórum _____

- 18h30 – REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL

2º DIA -18/11/2013 - 9h – ATIVIDADE CULTURAL –

09h30 às 12h – PLENÁRIA DO FÓRUM NACIONAL -

Moderador: Fórum _____ -

09h às 12h – OFICINA - 1- Tema: SAÚDE E VIOLENCIA CONTRA A PESSOA IDOSA Coordenador –

13h – ALMOÇO – 14h30 às 16h - PLENÁRIA DO FÓRUM NACIONAL - Apresentação e votação de PROPOSTAS – Eleição da sede do VII ENCONTRO - Apresentação e Votação de Moções –

Moderador: Fórum _____ -

14h30 – OFICINA - 1- Tema: FORMAÇÃO DE NOVOS FORUMS

Coordenador:

- 16h30 - PLENÁRIA FINAL - Leitura da Carta de Curitiba –

Moderador: Fórum _____ -

17h45 – ATIVIDADE CULTURAL/LANCHE -

- 18h00 – REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL

- 3º dia – 19/11/2013 – 10h – Ato Público – PESSOA IDOSA ERGUE SUA BANDEIRA DE LUTA! - Dia Nacional de Lutas pelos Direitos da Pessoa Idosa. - Convidados:

Local: Boca Maldita – Curitiba PR –

LOCAL DO ENCONTRO: Asilo São Vicente de Paulo – Rua São Vicente, 100 – Juvevê – Curitiba – PR.

METODOLOGIA DAS OFICINAS

Sobre as Oficinas, a metodologia pode ser a apresentação de um vídeo curto, que poderá ser indicado pela rede. A Oficina de Formação de Novos Fóruns também será estruturada pela rede. Ficamos de pensar como seria a estruturação desta oficina, porque a CN estará na Plenária do Fórum Nacional. Pode ser a construção de um vídeo pela CN. Vamos também pensando e estruturando pela rede.

DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE CADA FÓRUM.

- Fórum do Paraná: Coordenação Local, infraestrutura.
- Fórum do Ceará: crachás: 150 brancos, 70 vermelhos, 50 verdes.
- Fórum da Bahia: banner, valor de R\$ 200,00.
- Fórum do Pará: blocos e canetas.
- Fórum do Rio de Janeiro: 150 pastas com adesivos.

INFRAESTRUTURA DO V ENCONTRO: Valor em caixa na Coordenação Nacional: R\$ 1713,09. Deste valor, 50% (R\$ 850,00) será repassado para a organização do V Encontro.

- O traslado e hospedagem ficarão por conta do participante. Serão enviadas sugestões.
- A comissão Local está tentando conseguir a alimentação.

ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO:

Serão incorporadas ao Regimento Interno as seguintes deliberações:

- Definição de critérios de participação: 6 Representantes e 4 Suplentes por Fóruns Credenciados e 50 vagas para Participantes em Geral nos Estados, sendo reservadas 30 vagas adicionais para o Estado Sede;
- Titulares e Suplentes da Coordenação Nacional são Representantes natos;
- Entrega de Moção até às 16 horas do 1º dia;
- Fóruns em Processo de Credenciamento não tem voz, mesmo critério dos Participantes em Geral, para não contrariar o Regimento Interno;

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO.

Foram definidas as seguintes estratégias:

- O público alvo são os Fóruns credenciados e as pessoas que tenham desejo de entrar na militância com o movimento e que se afinem com esta tarefa.
- Utilizar as redes sociais.
- Divulgar a realização da Oficina de Formação de Novos Fóruns.
- Enviar nosso folder, a ser produzido, para os Conselhos Estaduais.
- Solicitar espaço no Encontro de Conselheiros, que acontecerá para realizar a Oficina de Formação de Novos Fóruns.

APOIOS POTENCIAIS: APOIOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS.

- Ficou acertado que seria solicitado apoio a SDH através de envio de um projeto que seria providenciado pelo Fórum do Paraná.

DIA 22/03/2013

No último dia do Encontro, 22, às 8h, as atividades se iniciaram com base na pauta, conforme relato a seguir.

ESTRATÉGIAS PARA A CONTINUIDADE DO INTERCÂMBIO COM DEMAIS MOVIMENTOS (ANFIP/CONTAG/MNDH e outros).

Este assunto foi considerado contemplado com as atividades que serão realizadas por ocasião da AUDIÊNCIA PÚBLICA.

Foi incluída na lista de movimentos nacionais que devemos manter contato a AUDITORIA CIDADÃO DA DÍVIDA, cuja referência é Maria Lucia Fatorelli.

SOBRE CORV E AMÉRICA LATINA

Ficamos de retomar o contato com Lucio Diaz sobre as reuniões da América Latina; como também buscar informações sobre como estão os preparativos para o encontro da sociedade civil no Encontro Governamental IBEROAMERICANO. Decidimos marcar uma reunião com outras instituições da sociedade civil, no mesmo dia da AUDIÊNCIA PÚBLICA em Brasília, durante a manhã ou tarde, para ser combinado com o grupo, e objetivando tratar da organização da Reunião da Sociedade Civil que antecederá o Encontro Governamental, nos dias 30/09, 1 e 2 /10/2013. Para tanto, faremos contatos com uma lista de instituições. Não só da nossa lista de instituições nacionais, como também com outras, tais como: SESC, SESI, PASTORAL NACIONAL DO IDOSO, Laura Machado, ANG, SBGG, ABRAZ, dentre outras.

O agendamento do local, em Brasília, deveria ser feito a partir de agora.

ESTRUTURA DO CNDI

Este assunto já foi abordado na reunião com o SDH e reunião de Avaliação da referida reunião.

CONSELHOS ESTADUAIS E MOVIMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL.

Neste ponto foi discutida a necessidade dos fóruns terem uma relação bem clara com a bancada da sociedade civil nos Conselhos.

Uma das experiências relatadas foi a formação de uma chapa de instituições do Fórum, como forma de fortalecer as instituições que o compõem.

Outras experiências vêm realizadas no sentido de o Fórum assumir a eleição da sociedade civil, tendo sido considerado que os Fóruns seriam a instância legítima de eleger os membros da sociedade civil nos conselhos. Neste sentido, as comissões paritárias que se formam neste momento não seriam adequadas, uma vez que os membros governamentais não são indicados por comissões paritárias.

ASSUNTOS GERAIS

• SOBRE A PRESENÇA DE TITULARES E SUPLENTE NAS REUNIÕES DA COORDENAÇÃO NACIONAL

Tendo em vista discussão surgida na Coordnac, sobre a participação de titulares e suplentes nas reuniões da Coordenação Nacional, foi votado e aprovado que ambos são necessários nas reuniões e a participação dos suplentes é parte de uma formação permanente, da construção do Fórum Nacional, sendo, portanto, incentivada. Assim, por ocasião das reuniões da CN a Secretaria Geral fará uma CHAMADA para os membros titulares e suplentes. José Araujo solicitou para constar em Ata que “no futuro ninguém poderia cobrar a falta dos suplentes do Paraná porque eles normalmente, por questões financeiras, não iriam juntos com os titulares”. Tal manifestação, entretanto não anula o cumprimento da decisão tomada pelo conjunto.

• CARTEIRA NACIONAL

Sobre a proposta de convecção de uma carteira nacional para o Fórum nacional, foi considerada desnecessária, uma vez que a mesma pode ser suprida pelo Fórum Local.

PARA PAUTA DE AGOSTO

- DISCUSSÃO SOBRE RELAÇÃO FÓRUM NACIONAL x CONSELHOS
- ENCAMINHAMENTO DA MOÇÃO Nº 8

PARA ARTICULAR PELA REDE

- Confeccionar o Pronunciamento Paulo Paim
- Construir a Oficina Formação de Novos Fóruns
- Confeccionar o Material para AUDIENCIA PÚBLICA
- Estabelecer Contatos e local para reunião da sociedade civil em maio.
- Solicitar espaço no Encontro Nacional de Conselheiros

POSSIBILIDADES DE HOSPEDAGEM PARA A MOBILIZAÇÃO DA AUDIENCIA

- PONTIFÍCIA OBRA MISSIONÁRIA
- JESUITAS L 29
- CENTRO CULTURAL BRASÍLIA
- CARITAS
- CONTAG (fora do Plano Piloto, mas uma alternativa).

Foi proposto que houvesse alternância nas coordenações das reuniões da Coordenação Nacional e foi indicada Maria Emília (BA) para a Coordenação da reunião de agosto.

AVALIAÇÃO DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL

A reunião da Coordenação nacional foi considerada por todos como produtiva, proveitosa, indicativa de amadurecimento e avanços e de muito trabalho pela frente. Em especial, foi destacada a vitória no que se refere à AUDIÊNCIA PÚBLICA e que iremos avançar ainda mais no processo de mobilização, uma experiência que ainda não tivemos.

Ficamos de fazer um levantamento através das Atas passadas das deliberações da CN.

Com a pauta totalmente discutida, e nada mais tendo sido tratado, a reunião do dia foi encerrada e a essa ata será anexada a lista de presença dos participantes, bem como as pautas referidas anteriormente.

Brasília, 22 de março de 2013.

**COORDENAÇÃO NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DA
SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**